Copa 98
Arrivederci, Itália!
França vence nos pênaltis
PLACAR
PISCO DEL GAISO
Editora Abril
Nº 5
4 de Julho de 1998
www.placar.com.br
APENAS R$ 1,90
Brasil 3
x Dinamarca 2
O PENTA
cada vez
MAIS PERTO
DOIS PASSES GENIAIS
DE RONALDINHO
UM GOL DE BEBETO
DOIS GOLAÇOS DE RIVALDO:
O BRASIL ESTÁ
NAS SEMIFINAIS!
7 893614 002743

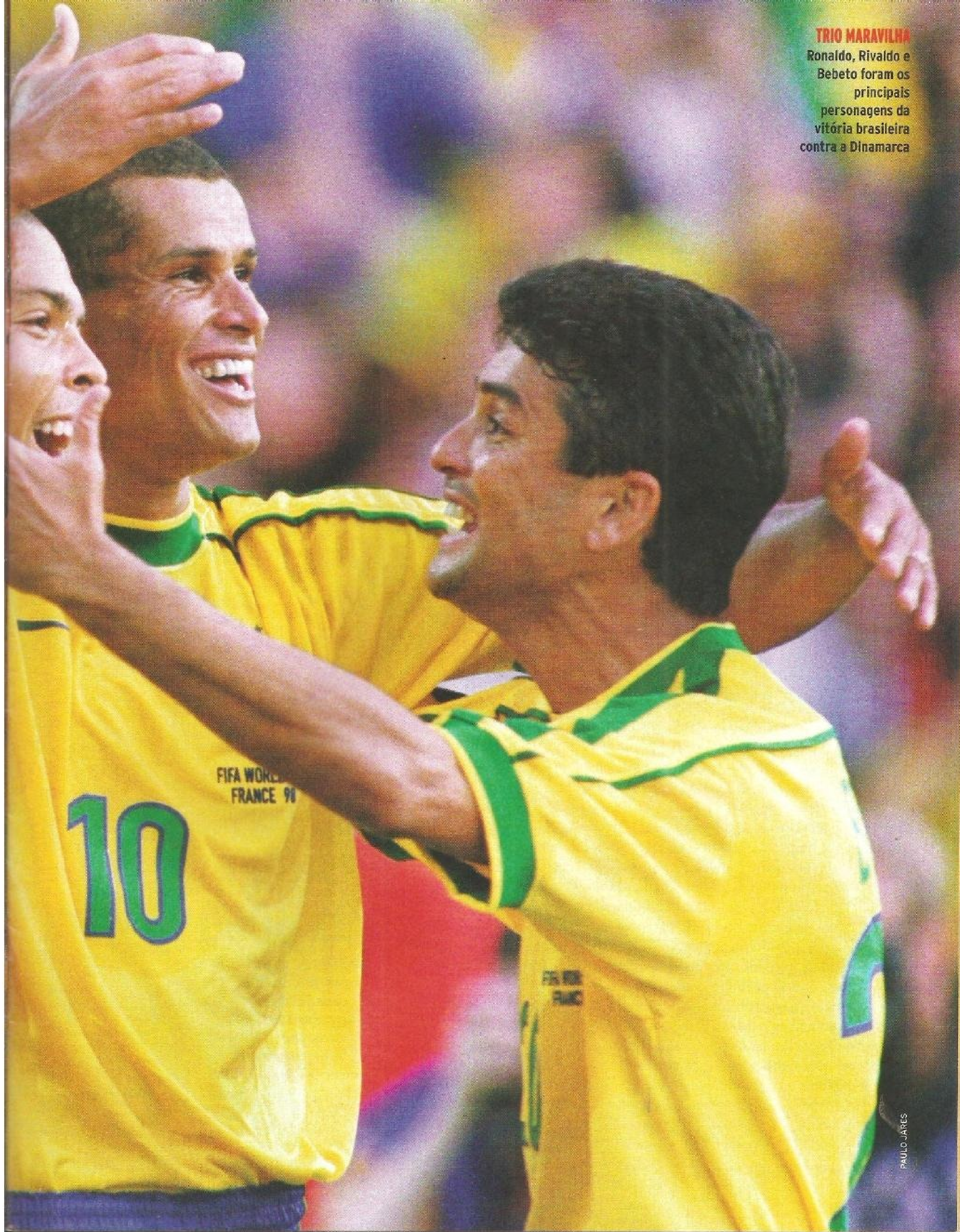
o jogo

SÓ FALTAM DOIS JOGOS

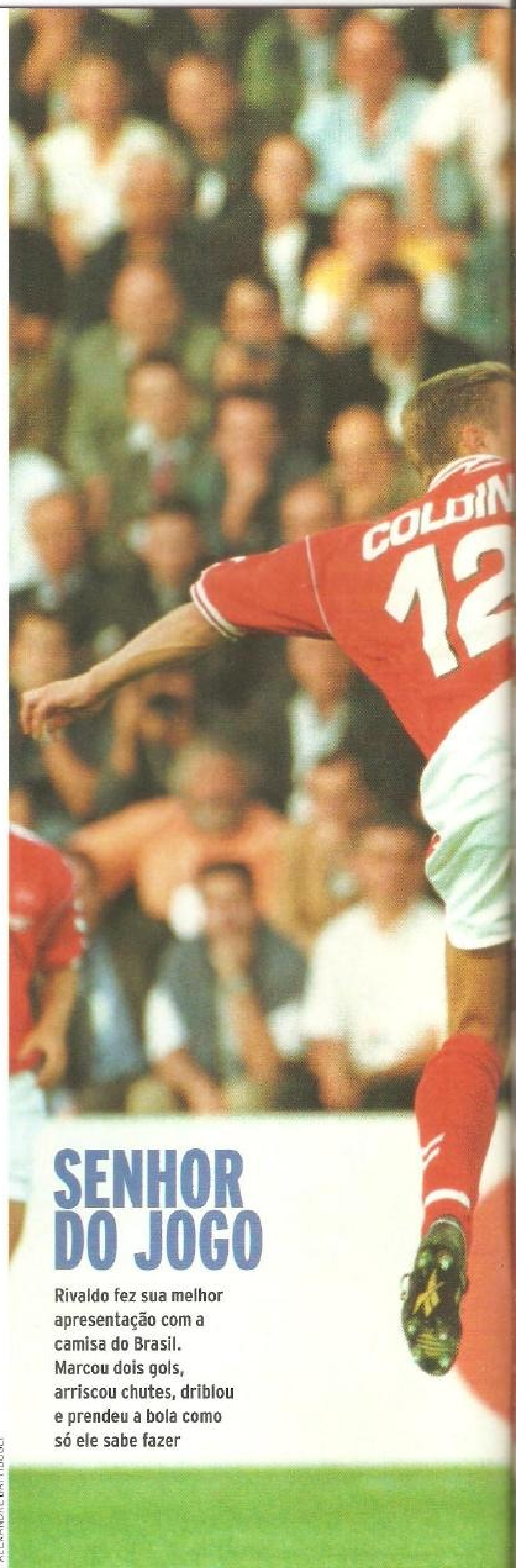
Dois passes geniais de Ronaldinho, o gol de empate na hora certa de Bebeto, os golaços decisivos de Rivaldo, o melhor em campo. O Brasil chega nas Semifinais e está cada vez mais perto do penta

POR ALFREDO OGAWA, SÉRGIO GARCIA E SÉRGIO XAVIER FILHO, de Nantes

TRIO MARAVILHA
Ronaldo, Rivaldo e Bebeto foram os principais personagens da vitória brasileira contra a Dinamarca

PAULO JARES

A HISTÓRIA SE REPETIU. COMO NAS QUARTAS-DE-FINAL DA COPA PASSADA, O BRASIL FEZ DOIS GOLS, ENSAIOU UMA GOLEADA, DEIXOU OS EUROPEUS EMPATAREM E CONQUISTOU A VITÓRIA. ASSIM FORAM OS 3 X 2 CONTRA A HOLANDA EM 1994, ASSIM FORAM OS 3 X 2 CONTRA A DINAMARCA.
É bem verdade que tudo começou de maneira mais difícil. Um gol a 2 minutos de jogo nunca é fácil. Ainda mais sabendo que, duas noites antes, todos os jogadores foram prevenidos pelo espião Gilmar Rinaldi de que os dinamarqueses tinham o péssimo hábito de fazer cobranças-relâmpago de faltas. Menos mal que, pela quarta vez em cinco jogos, o Brasil fez um gol antes dos 15 minutos de partida. E que golaço! Bebeto fuzilou no canto direito do goleiro Schmeichel após lançamento perfeito de Ronaldinho. Veio o segundo gol de Rivaldo e a quase certeza da goleada. Era só tocar a bola, segurar a partida que a Dinamarca viria babando até o campo brasileiro, permitindo os contra-ataques. Só que ela não veio. O Brasil afrouxou e, aos 5 minutos do segundo tempo, o empate saiu dos pés do habilidoso Brian Laudrup. A sorte brasileira é que era dia de Rivaldo e, pela primeira vez neste Mundial, um de seus potentes tiros de fora da área entrou (*veja também reportagem à página 12*).

A vitória contra os dinamarqueses trouxe várias lições, sobretudo para a Semifinal contra argentinos ou holandeses, na próxima terça-feira, em Marselha. A principal delas diz respeito à concentração. Como já havia acontecido na derrota contra a Noruega, o Brasil saiu do jogo a ponto de quase entregar uma vitória certa. "Quando a gente enfia a faca é preciso torcê-la para liquidar logo com o inimigo", disse o capitão Dunga bem ao seu estilo. Foi tudo que o Brasil não fez na noite de ontem. Roberto Carlos não repetiu a atuação contra o Chile e "coroou" sua má partida com uma bicicleta furada, daquelas de mandar chinelo para longe, que resultou no segundo gol dinamarquês. Leonardo errou em quase tudo o que tentou fazer. A defesa bateu cabeça, permitiu trocas de passes dinamarqueses na própria área brasileira. E a pior notícia: Cafu recebeu o segundo cartão amarelo e deverá ser substituído na Semifinal pelo estreante Zé Carlos. "Estou preparado desde o início da Copa", adiantou Zé Carlos. Ronaldo, após um início brilhante em que deu dois passes para os dois primeiros gols, não acertou mais. Não conseguiu driblar, parecia travado em campo. "Não marquei, mas estou feliz pelos passes", disse o camisa 9 brasileiro.

Tão complicado para Ronaldinho quanto se movimentar entre os grandalhões beques dinamarqueses foi sobreviver em uma semana em que pipocaram versões sobre a sua condição física. É verdade que a Comissão Técnica fez a sua parte no sentido de aumentar a confusão. Na segunda-feira, 29, o médico Lídio Toledo deixou escapar que Ronaldo não estaria rendendo todo o seu futebol em função de alguns quilinhos a mais. Ao ouvir a

SENHOR DO JOGO

Rivaldo fez sua melhor apresentação com a camisa do Brasil. Marcou dois gols, arriscou chutes, driblou e prendeu a bola como só ele sabe fazer

ALEXANDRE BATTIBUGLI

O SUFOCO, SEGUNDO OS BRASILEIROS

CÉSAR SAMPAIO
"Essa partida serviu como uma lição emocional para nós. Em nenhum momento do jogo, deu para administrarmos o resultado"

CAFU
"Se eu esperava mais da Dinamarca? Mais do que isso? Foi o jogo mais difícil que eu já disputei pela Seleção"

ROBERTO CARLOS
"Todo mundo veio me ajudar após a falha (a furada de bicicleta que deu dentro da área do Brasil e que proporcionou o segundo gol da Dinamarca). Não é uma coisa normal um erro como esse"

ESTREANTES

Emerson e Zé Roberto fizeram sua estréia na Copa contra a Dinamarca. Apenas cinco jogadores brasileiros ainda não entraram em campo: Carlos Germano, Dida, Zé Carlos, André Cruz e Doriva.

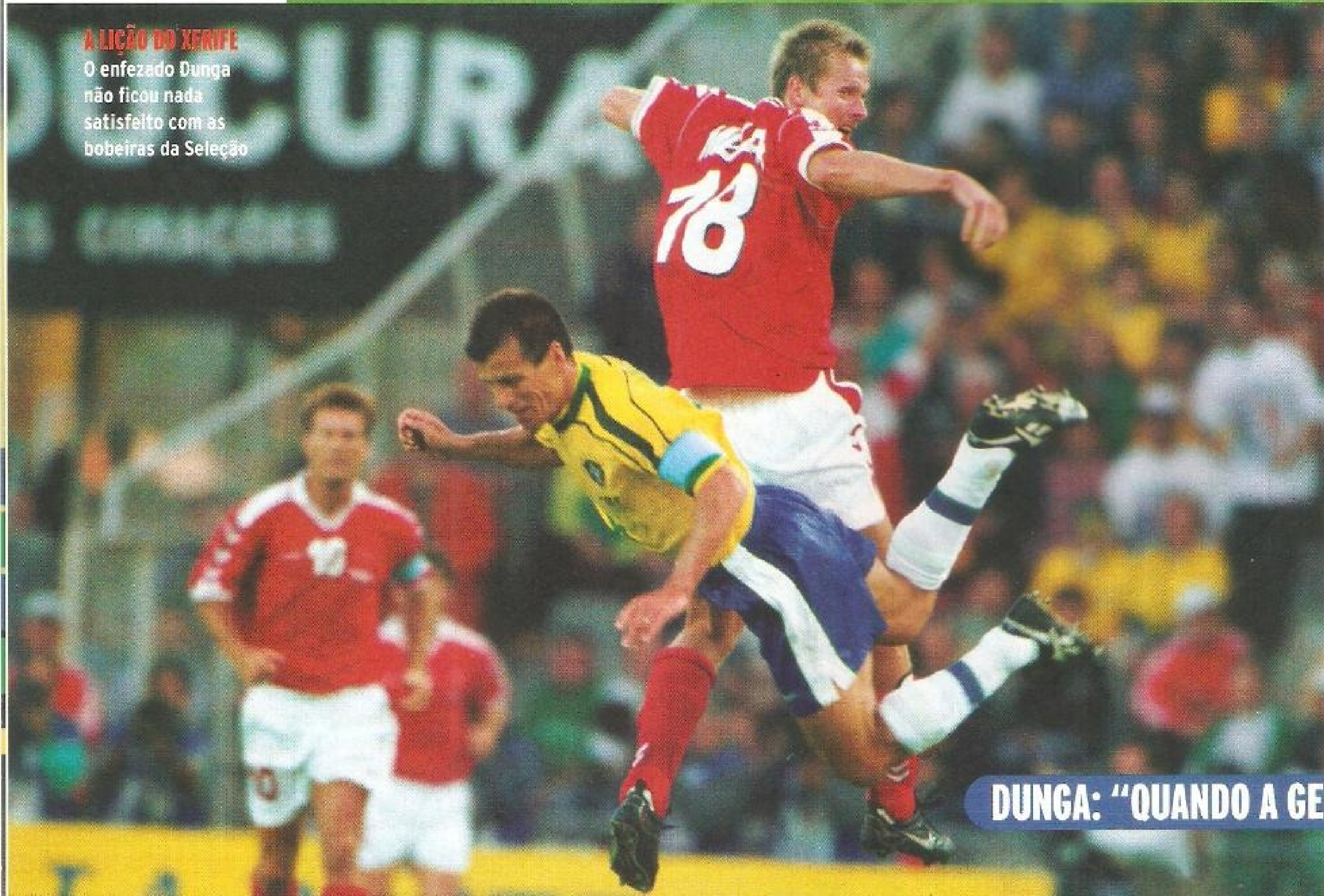
OS CONFRONTOS

Foi a terceira vez que as Seleções principais de Brasil e Dinamarca se enfrentaram. A primeira foi um amistoso em 10 de maio de 1960. O Brasil venceu por 4 x 3. Em 16 de junho de 1989, a Dinamarca venceu por 4 x 0. As duas equipes olímpicas também jogaram duas vezes. Nas Olimpíadas de 1972, Dinamarca 3 x 2. Num amistoso em 10 de julho de 1996, Brasil 5 x 1.

“EU TE AMO! EU TE AMO!”

De Bebeto para Ronaldinho, como agradecimento pelo passe que o deixou na cara do gol. O último “amor” de Bebeto havia sido Romário, na Copa de 1994

ALEXANDRE BATTIBUGLI

A LIÇÃO DO XERIFE
O enfezado Dunga não ficou nada satisfeito com as bobeiras da Seleção

RICARDO CORRÊA

DUNGA: “QUANDO A GENTE

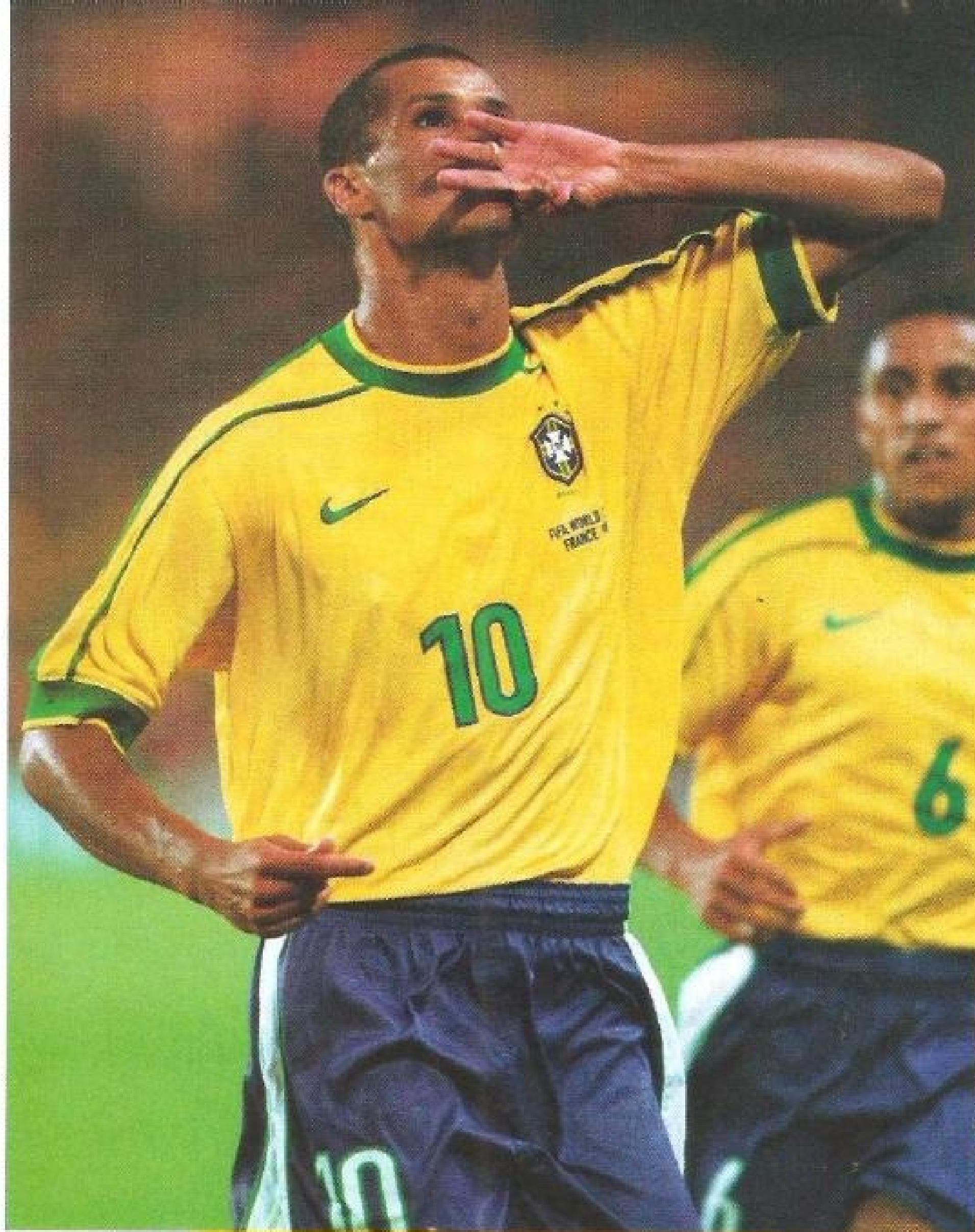
conversa, o preparador físico Paulo Paixão ficou uma fera e disse que esse não era assunto do departamento médico da Seleção. O problema é que Ronaldo não treinou no dia seguinte e a especulação aumentou. O jornal italiano *Corriere Dello Sport* publicou uma reportagem sobre uma provável cirurgia que Ronaldo faria no joelho esquerdo logo após a Copa. Foi a vez de o médico Lídio Toledo admitir que o jogador está com uma tendinite no joelho. Se Ronaldo está ou não jogando a Copa no sacrifício, só se saberá mesmo quando tudo acabar. O fato é que o craque fez uma cirurgia em 1996 de raspagem na tíbia em função de uma doença chamada "osteocontrite". Como conseqüência, Ronaldinho precisa fazer, para o resto de sua vida de atleta, musculação na coxa para diminuir a pressão em cima da região operada e evitar a dor. O médico do Flamengo José Luiz Runco, que já tratou de Ronaldo, diz que, quando a dor é aguda, a explosão do atleta é afetada. "Mas acho que ele não agüentaria ficar em campo por muito tempo com essa dor".

Sem vaias

É claro que nenhuma Seleção marca três gols e chega a uma Semifinal se não tiver coringas no baralho. Se César Sampaio era o trunfo contra o Chile, Rivaldo foi o nome do jogo de ontem. Além dos gols, o craque do Barcelona construiu algumas das principais jogadas da equipe pela esquerda. Émerson, que entrou no lugar de Leonardo, também mostrou ser uma real opção, combatendo e armando contra-ataques.

Bebeto foi outra boa surpresa. Pelo menos para a torcida brasileira, ele era o Zinho de 1994, a laranja podre do cesto. Por mais gols que fizesse, por mais que satisfizesse Zagallo com sua capacidade de se movimentar no campo adversário, o atacante do Botafogo era sempre vaiado. Ser substituído no segundo tempo tem sido uma rotina para Bebeto nesta Copa. Apenas na derrota para os noruegueses na Primeira Fase ele jogou os 90 minutos. Dessa vez, porém, foi diferente. Bebeto deixou o campo aos 19 minutos do segundo tempo para a entrada de Denilson e, acredite, foi aplaudidíssimo. Até a partida contra a Dinamarca, Bebeto achava que estava pagando um preço alto demais para quem jogava exclusivamente pelo time. Tanto que já tinha se queixado ao coordenador Zico das constantes substituições. "O Bebeto precisa entender é que temos um grupo competente, e não apenas onze titulares", observa Zico. O recado foi bem captado pelo jogador e pelo grupo de jogadores. Quando deixou o campo Bebeto foi recebido pelo banco de reservas com entusiasmo. Melhor do que isso, recebeu um apoio especial: Dunga, o mesmo que dera uma bronca monumental em Bebeto no jogo contra Marrocos, foi até a beirada do campo e aplaudiu com entusiasmo o jogador que saía mais uma vez do time.

CORAÇÃO NA MÃO

O jogo contra a Dinamarca foi tão tenso que deixou o técnico Zagallo extenuado. Durante a entrevista coletiva, o treinador passou a maior parte do tempo com os olhos marejados. "Estou tão cansado quanto os jogadores", disse, com a fisionomia abatida. "Foi um jogo duríssimo que a qualquer momento poderia ter sido vencido pela Dinamarca." Ao acabar as entrevistas, o treinador brasileiro foi para o ônibus da equipe, mas voltou em seguida para tomar um calmante.

ALEXANDRE BATTIBUGLI
PISCO DEL GAISO

"PROMETI MARCAR UM GOL PARA A MINHA MULHER, ROSEMARY. ELA ME PEDIU MAIS TRÊS"

DÍVIDA DE GOLS

Rivaldo comemorou seu segundo gol beijando quatro vezes a aliança de casado. "É que prometi marcar um para a minha mulher, Rosemary", contou o meia. A esposa do jogador exigiu um gol para ela e mais dois, um para cada filho do casal. "Pediu também para a minha sogra", revelou o jogador. Como Rivaldo fez dois, ainda ficaram faltando outros dois. Quem sabe ele acerte a dívida na próxima partida.

ENFIA A FACA É PRECISO TORCÊ-LA PARA LIQUIDAR LOGO COM O INIMIGO"

RICARDO CORRÊA

PASSES DE MÁGICO
Mesmo sem marcar, Ronaldo foi decisivo no primeiro tempo: dois bonitos passes

O **carterpillar** *Rivaldo*

Matinas Suzuki Jr

No segundo tempo, Ronaldinho desapareceu. Alguém ainda precisa contar a história secreta do jogador mais caro do mundo neste Mundial

COM DOIS GOLS E ALGUMAS ARRANCADAS DEMOLIDORAS, O CATERPILLAR RIVALDO, de quem Zagallo chegou a dizer que não tinha lugar na Seleção Brasileira, foi o homem do jogo na vitória do Brasil contra a Dinamarca. Na verdade, no primeiro tempo, Rivaldo foi muito mais um atacante do que um jogador de meio-campo. Apesar da grande atuação do jogador do Barcelona, o técnico brasileiro ainda não acertou uma maneira para ele jogar ao lado de Denílson, como ficou demonstrado no segundo tempo. Os dois ocupam o mesmo espaço e acabam se atrapalhando mutuamente. Mesmo sem marcar gols, Ronaldinho foi também um jogador decisivo: deu os dois bonitos passes para os primeiros gols brasileiros. Mas, no segundo tempo, Ronaldinho desapareceu. Alguém ainda precisa contar a história secreta do jogador mais caro do mundo neste Mundial.

O TÉCNICO FRANCÊS AIMÉ JACQUET ACREDITOU NO FUTEBOL OFENSIVO E SUA SELEÇÃO ESTÁ NAS SEMIFINAS DO MUNDIAL QUE HOSPEDA. No jogo das Quartas-de-Final, contra a Itália, ele entrou com Guivarc'h e avançou Djorkaeff, colocando Karembeu no meio-campo. Como, apesar de jogar melhor, o gol francês não saía, ele foi mais ousado ainda. Colocou dois atacantes natos, Trezeguet e Henry, no lugar de Guivarc'h e Karembeu. Mesmo contando com um esquema ofensivo, falta aos franceses um artilheiro matador. É por isso que ela está nas Semifinais graças ao gol de um zagueiro e a uma disputa de pênaltis.

Deu *bobeira*

Falcão

O BRASIL NÃO JOGOU MAL CONTRA A DINAMARCA. MOSTROU QUE SABE TRABALHAR PELA DIREITA, PODE VARIAR O JOGO PELA ESQUERDA, consegue entrar tabelando pelo meio. O problema não é esse. O que me preocupa é a irregularidade da equipe. A Seleção pode estar vivendo um bom momento na partida e, no instante seguinte, dar uma bobeira tremenda. Não é possível tomar um gol como o primeiro, em uma jogada que o Brasil ensinou ao mundo. Os jogadores sabiam que os dinamarqueses surpreendiam seus adversários com cobranças rápidas de falta. Foi assim no gol que marcaram contra a França na Primeira Fase. O jeito de evitar essas panes mentais é conversar, se conscientizar de que o adversário é sempre perigoso. Ninguém ganha Copa do Mundo desatento.

É LÓGICO QUE A SAÍDA DE CAFU PREOCUPA. O LATERAL-DIREITO VINHA SENDO UM DOS DESTAQUES BRASILEIROS NESTE MUNDIAL. RECEBER O SEGUNDO CARTÃO amarelo, logo antes da Semifinal, é uma péssima notícia para o técnico Zagallo. Seu reserva imediato Zé Carlos não vem treinando bem, está longe do bom futebol que mostrou jogando pelo São Paulo na última temporada.

A FRANÇA TINHA UMA GRANDE DEFESA E MOSTROU QUE ESTAVA COM MAIS VONTADE DE GANHAR DO QUE OS ITALIANOS. FICOU FÁCIL PARA OS FRANCESES enfrentarem um ataque com apenas Del Piero e Vieri, sem a assistência dos meias. A zaga da França não teve dificuldade para recuperar a bola e avançar rápido em direção ao ataque. Daí a pressão que durou boa parte do jogo. No momento em que a Itália estava com Di Livio, Roberto Baggio, Moriero e Vieri, o jogo ficou equilibrado. Era a chance de chegar mais ao ataque e evitar as cobranças de pênaltis. Afinal, faz tempo que os italianos não dão muita sorte nesse tipo de decisão. A Itália poderia ter se armado dessa maneira mais ofensiva desde o início, só que essa não é a característica do técnico da equipe. Cesare Maldini tem uma vocação defensivista e, por isso, não utilizou Baggio e Del Piero juntos. A imprensa italiana demorará para perdoá-lo.

APOIO MORAL

São apenas quatro dias até a partida contra Holanda ou Argentina. Os jogadores precisarão utilizar esse tempo para dar moral a Zé Carlos, substituto de Cafu, suspenso. É fundamental Zé Carlos receber o apoio dos companheiros, mais até do que da Comissão Técnica

SEGUNDO AMARELO
Cafu, suspenso, está fora da próxima partida. "Seu reserva imediato não está treinando bem", alerta Falcão

ALEXANDRE BATTIBUGLI

BRASIL 3 X DINAMARCA 2
Jogo A / Quartas-de-Final
3 de julho de 1998
Estádio: La Beaujoire (Nantes)
Juiz: Gamal Ghandour (EGI)
Auxiliares: Mohamed Mansri (TUN) e Dramane Dante (MLI)
Cartões Amarelos: Aldair, Roberto Carlos e Cafu (BRA); Colding, Helveg e Tofting (DIN)

OS GOLS

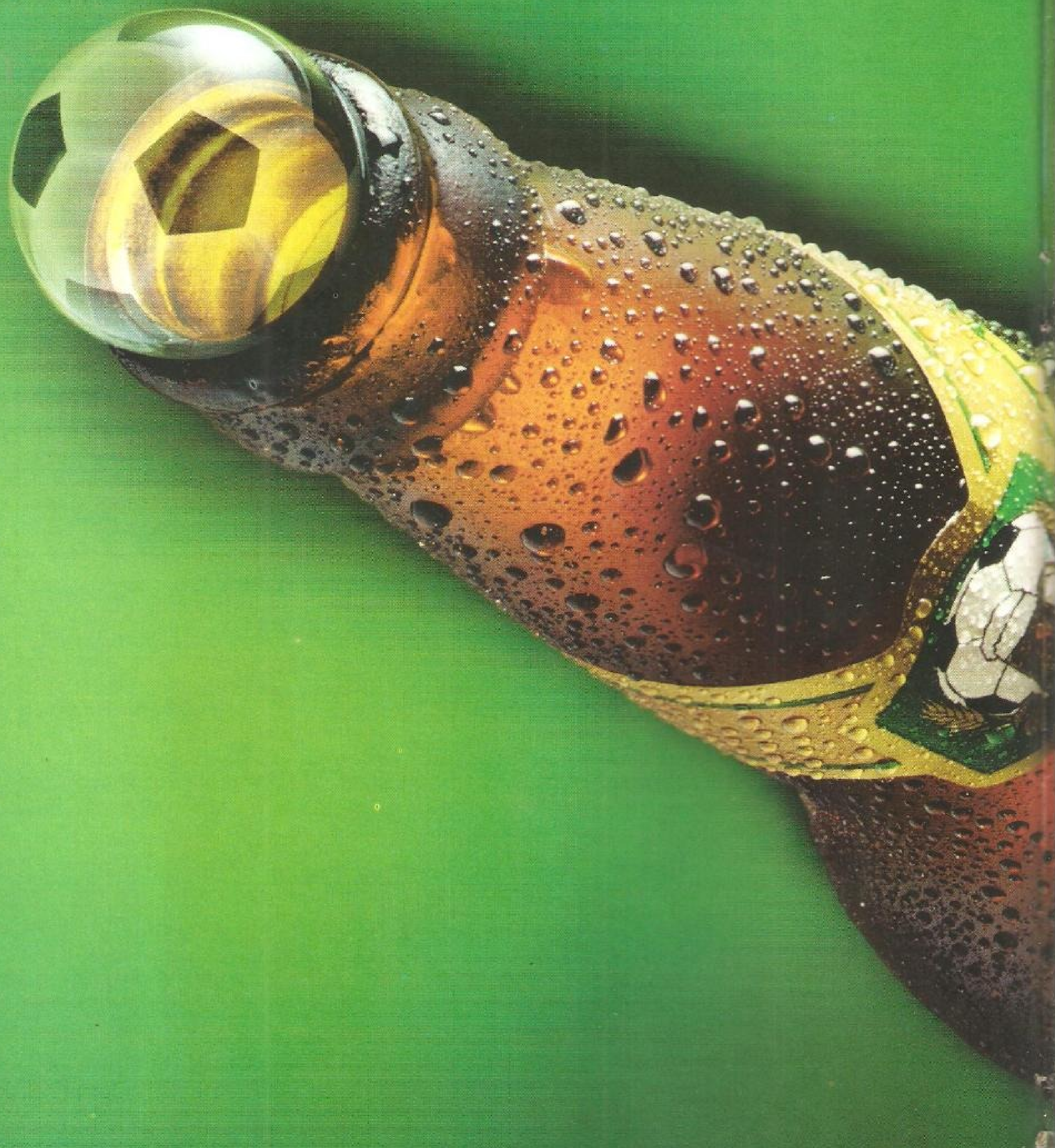
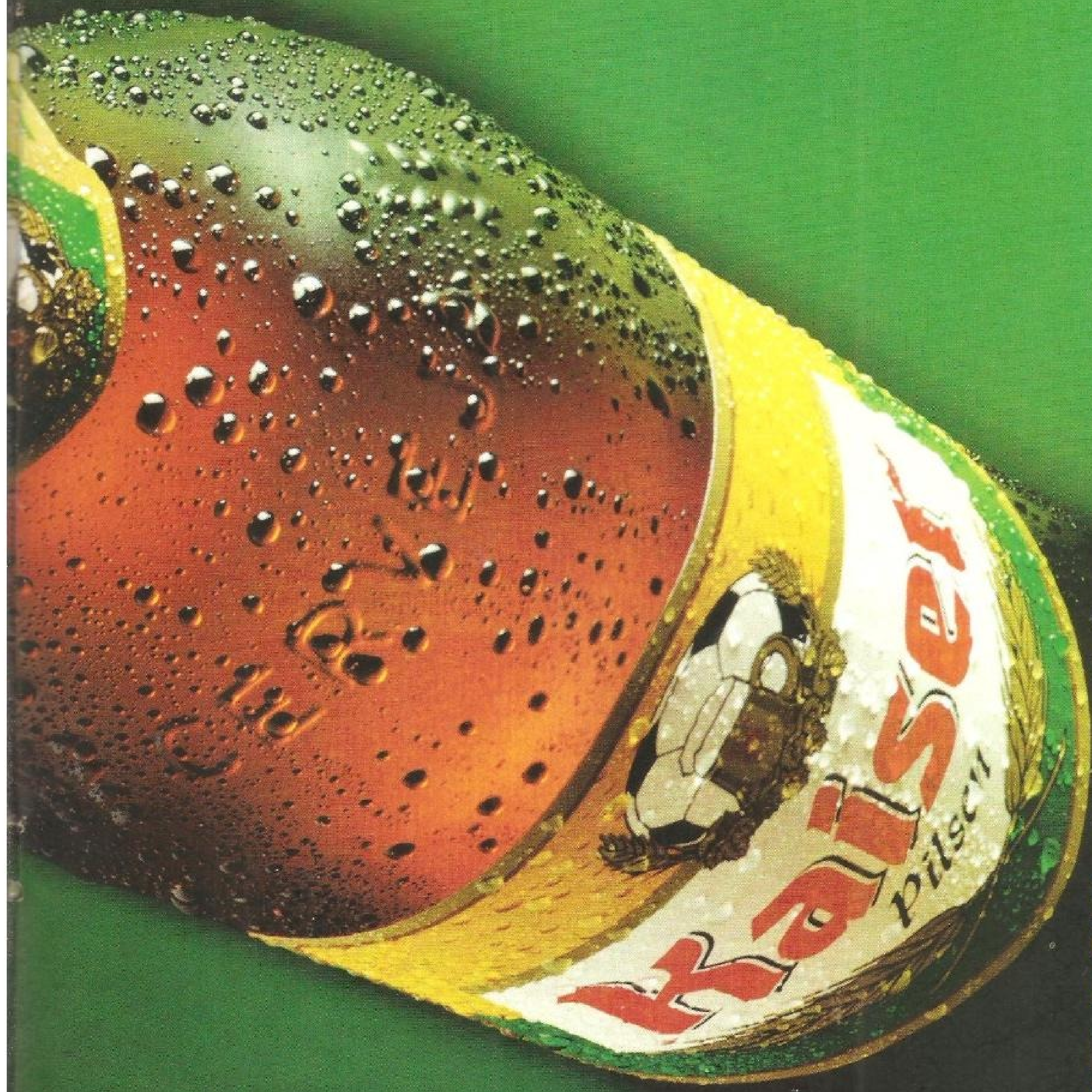
Brasil 0 x Dinamarca 1
2 minutos do primeiro tempo; a Dinamarca cobra rápido uma falta e Jorgensen só escora para o gol do Brasil.
Brasil 1 x Dinamarca 1
10 do primeiro tempo; Ronaldinho enfia um passe açucarado para Bebeto, que marca no canto do goleiro.
Brasil 2 x Dinamarca 1
26 do primeiro tempo; Ronaldinho passa para Rivaldo. O meia só toca na saída do goleiro.
Brasil 2 x Dinamarca 2
5 do segundo tempo; Roberto Carlos erra uma bicicleta e Brian Laudrup fuzila.
Brasil 3 x Dinamarca 2
14 do segundo tempo; Rivaldo ajeita e chuta rasteiro de fora.
BRASIL: Taffarel, Cafu, Júnior Baiano, Aldair e Roberto Carlos; César Sampaio, Dunga, Leonardo (Émerson 26 do 2º) e Rivaldo (Zé Roberto 43 do 2º); Bebeto (Denílson 18 do 2º) e Ronaldinho. Técnico: Zagallo
DINAMARCA: Schmeichel; Colding, Rieper, Högh e Heintze; Jorgensen, Helveg (Schjonberg 42 do 2º) e Nielsen (Tofting intervalo); Brian Laudrup, Möller (Sand 21 do 2º) e Michael Laudrup. Técnico: Bo Johansson

O MELHOR EM CAMPO

Rivaldo
Com chutes envenenados e um controle de bola incomum, Rivaldo detonou a Dinamarca, marcou dois gols e já está se tornando um dos mais perigosos atacantes da Copa.

O PIOR EM CAMPO

Leonardo
Fez uma exibição que lembrou as de Zinho-enceradeira no Mundial de 1994. Girou, girou e não encontrou a bola. Errou passes fáceis e foi nulo no apoio ao ataque.

Faltas	
Brasil	19
Dinamarca	20
Chutes a gol	
Brasil	7
Dinamarca	4
Posse de bola	
Brasil	29min10s
Dinamarca	28min31s
Início da partida	
21h	
Temperatura	17ºC

Kaiser

O SALVADOR DA PÁTRIA

Todas as esperanças brasileiras estavam depositadas nas chuteiras de Ronaldinho. Mas, contra a Dinamarca, foi Rivaldo quem fez a diferença

POR SÉRGIO GARCIA, de Nantes

O CANHOTA DE OURO
O meia entortou os dinamarqueses e marcou dois golaços de esquerda

RICARDO CORRÊA

O PERNAMBUCANO RIVALDO É O CABRA-MACHO DA SELEÇÃO BRASILEIRA. O que mais dizer de um sujeito que bate-boca com a estrela do time Ronaldinho, xinga o xerifão Dunga e afirma em público que a equipe joga melhor com ele em campo? A Dinamarca saiu ganhando a partida das Quartas-de-Final logo no início e quem puxou a responsabilidade de organizar as jogadas? Na partida de ontem, ele matou o arqueiro dinamarquês Schmeichel com um leve toque para marcar o segundo gol do Brasil. Roberto Carlos e sua máscara quase afundam o time no gol de empate de Brian Laudrup, mas lá foi Rivaldo salvar a pátria com um lindo chute de fora da área. Assim se comporta Rivaldo, cada vez mais consciente de que não tem costas quentes no grupo de jogadores por ser amiguinho do treinador, ou por ser o bom rapaz que agrega o grupo. O que segura o craque do Barcelona na equipe é somente o seu talento. Zagallo e Zico sabem bem que são os seus dribles e seus chutes a chave das vitórias numa Copa em que os zagueiros só pensam em marcar Ronaldinho.

O meia esquerda pode ser tímido, se atrapalhar com o português, não lembrar dos nomes dos adversários, mas não é bobo. Tem a exata noção do tamanho de seu futebol. Depois de uma grande atuação contra a Escócia, uma boa partida contra Marrocos, o craque se apagou na derrota para os noruegueses. Tentaram culpá-lo. Ronaldo foi ríspido e cobrou de Rivaldo que soltasse mais rápido a bola. Rivaldo aconselhou o melhor jogador do mundo a cuidar mais de sua vida. O capitão Dunga também reclamou de Rivaldo ter perdido a bola na jogada que originou o empate da Noruega, quem sabe insinuando alguma semelhança com o gol da Nigéria que eliminou o Brasil das Olimpíadas de Atlanta. A resposta veio pesada. "Foi jogando assim que fui convocado", devolveu Rivaldo.

Mesmo sendo um dos principais destaques brasileiros da Copa, seu estilo é questionado dentro e fora do campo. Bola na esquerda com o jogador, Roberto Carlos passa como um foguete pela lateral e, na maioria das vezes, Rivaldo corta para o meio. O lateral fica esbravejando. Já havia gente apostando numa briga entre os dois. O pernambucano foi humilde — e esperto.

RICARDO CORRÊA

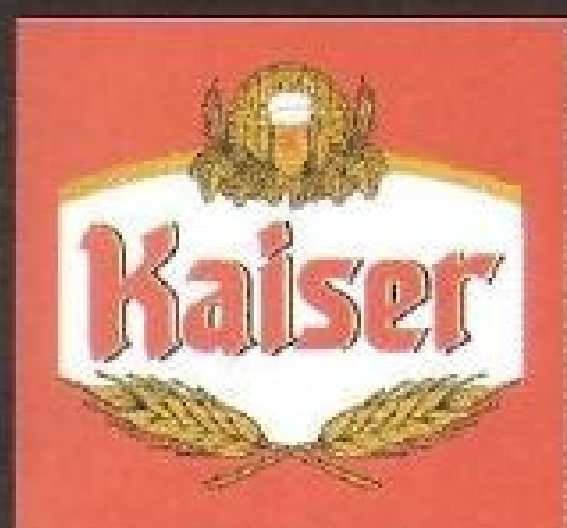
CABRA-MACHO
Rivaldo venceu Schmeichel, considerado o melhor goleiro do mundo, duas vezes. No primeiro gol (*acima*), bastou um toquinho. No segundo, precisou chutar rasteiro de fora da área.

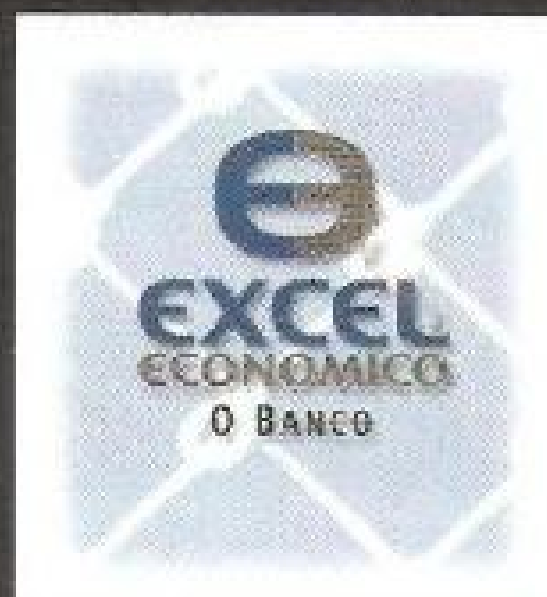
Diante do Chile, ficou mais recuado e deixou que Roberto Carlos fizesse a festa pela esquerda. Saiu celebrado como o mais solidário dos craques.

Quando a jogada acontece pelo meio é raro ver a bola saindo rápida do pé de Rivaldo em uma tabela com Ronaldinho. O comentarista Falcão acredita que Rivaldo só é fundamental porque segura a bola e cadencia o jogo. "É bobagem querer mudar esse estilo, exigir velocidade no passe", diz Falcão. "A especialidade dele é o drible em velocidade e ele terá um melhor aproveitamento se conseguir cair bem pela esquerda do campo".

O próprio Rivaldo sabe bem qual seu palco ideal. Com a entrada de Denilson pelo lado esquerdo na derrota para a Noruega, Rivaldo foi espirrado para a meia-direita, um lugar que ele mostra dificuldades para se mover. Perguntado às vésperas da partida contra o Chile sobre qual o melhor esquema de jogo, respondeu na lata: "A minha posição é pela esquerda e acho que desse jeito o time rende melhor." A julgar pelos resultados do Brasil desde então, Rivaldo também é bom de palpite tático.

14
CHUTES A GOL
na Copa da França. Com essa marca, Rivaldo é, ao lado de Ronaldinho, o jogador que mais arrisca chutes no time do Brasil.

"SE NÃO TIVER NINGUÉM NA FRENTE, EU CHUTO MESMO. NÃO ESTOU PREOCUPADO EM SER CHAMADO DE FOMINHA"
DE **RIVALDO**, SOBRE AS CRÍTICAS DE QUE ABUSA DO INDIVIDUALISMO

A MALDIÇÃO DOS PÊNALTIS

Pela terceira vez consecutiva, os italianos caem nas penalidades - e a França já está na Semi

DI BIAGIO FOI O BAGGIO DE 1998. DI BIAGIO, O CAMISA 14 DA ITÁLIA, CHUTOU A BOLA NO TRAVESSÃO e desperdiçou o último penâlti: 4 x 3, vitória dos franceses. Pela terceira vez consecutiva, a Itália caiu numa disputa de penalidades. Em 1990, os italianos foram derrotados na Semifinal pela Argentina. Perderam a decisão da Copa de 1994 para o Brasil numa cobrança desperdiçada por Roberto Baggio (no jogo de ontem, ele bateu o primeiro penâlti e marcou com categoria). Agora, nesta partida pelas Quartas-de-Final, a Itália caiu diante da França, a primeira Seleção a se classificar para as Semifinais.

A Itália foi vítima de sua própria armadilha. Jogou o tempo todo na defesa, fez marcação individual, procurando apenas o contrataque, satisfeita em levar a partida para os penâltis. Poucos esperavam tanta confiança da equipe da França – e tanta covardia da *Squadra Azzurra*. Nos dias que antecederam o jogo, o ambiente na

concentração francesa era de tensão. As escolas italiana e alemã, as mais fortes da Europa, costumam olhar para a França com certo desprezo. Para eles, os franceses tremem nas decisões. "A vitória contra a Noruega (Oitavas-de-Final) nos deu confiança para bater a França", dizia o zagueiro Bergomi, 34 anos, o único remanescente do time campeão do mundo de 1982, antes da partida das Quartas-de-Final. O que se viu em campo, porém, foi exatamente o contrário. A França dominou o tempo todo e só não conseguiu marcar por conta de um problema antigo: a falta de um matador. O atacante Djorkaeff, companheiro de Ronaldinho na Internazionale da Itália, perdeu dois gols feitos. "Foram os únicos lances de perigo da França", lamentava o técnico italiano Cesare Maldini, esquecendo o domínio territorial do adversário.

Maldini tentou estrangular o time francês com uma marcação especial sobre o craque Zidane. Durante a semana, o meia Dino Baggio recusou a incumbência. Não perdeu o lugar entre os onze, mas acabou substituído no segundo tempo. Coube a Pessotto tentar executar a tarefa. A estratégia deu certo na Copa de 1982, quando o italiano Causio não deixou Zico jogar. Só que Zidane entortou Pessoto e não parou de alimentar seus companheiros com assistências preciosas. "Já sabíamos que a Itália jogaria na defesa", declarou Zidane. No segundo tempo, os italianos deixaram Zidane mais livre, mas a partida continuava igual. Aos 19 minutos do segundo tempo, o técnico francês Aimé Jacquet trocou o ala Karembeu e o centroavante Guivarc'h pelos atacantes Henry e Trezeguet. Não foram os matadores esperados, mas não decepcionaram nos pênaltis. Ganhou a equipe que jogou o futebol mais corajoso e ofensivo. Ganhou a própria Copa. Os donos-da-casa continuam na disputa, o que empolga cada vez mais a torcida.

FORA DA BATALHA

Quem ficou feliz da vida com a desclassificação da Itália foi o argentino Batistuta. Ele dividia com o italiano Vieri a artilharia da Copa. Cada um tem 5 gols, mas só o argentino continua "vivo" na competição.

FRANCO-ITALIANOS

Cinco dos onze titulares franceses atuam na Itália: Desailly (Milan), Thuram (Parma), Djorkaeff (Internazionale), Deschamps (Juventus) e Zidane (Juventus). Nenhum dos onze titulares italianos joga fora de casa.

final da próxima quarta-feira, dia 8, em Saint-Denis

Por LUÍS ESTEVAM PEREIRA, de Saint-Denis

FOTOS ALLSPORT

ALLEZ, FRANÇA!
A bola de Di Biagio acerta o travessão do goleiro Barthez. O italiano cai, desolado, no chão, os franceses comemoram a classificação

"ESTAMOS COM MORAL ALTO. NÃO IMPORTA QUAL SERÁ O PRÓXIMO ADVERSÁRIO"
DO JOGADOR FRANCÊS **THURAM**

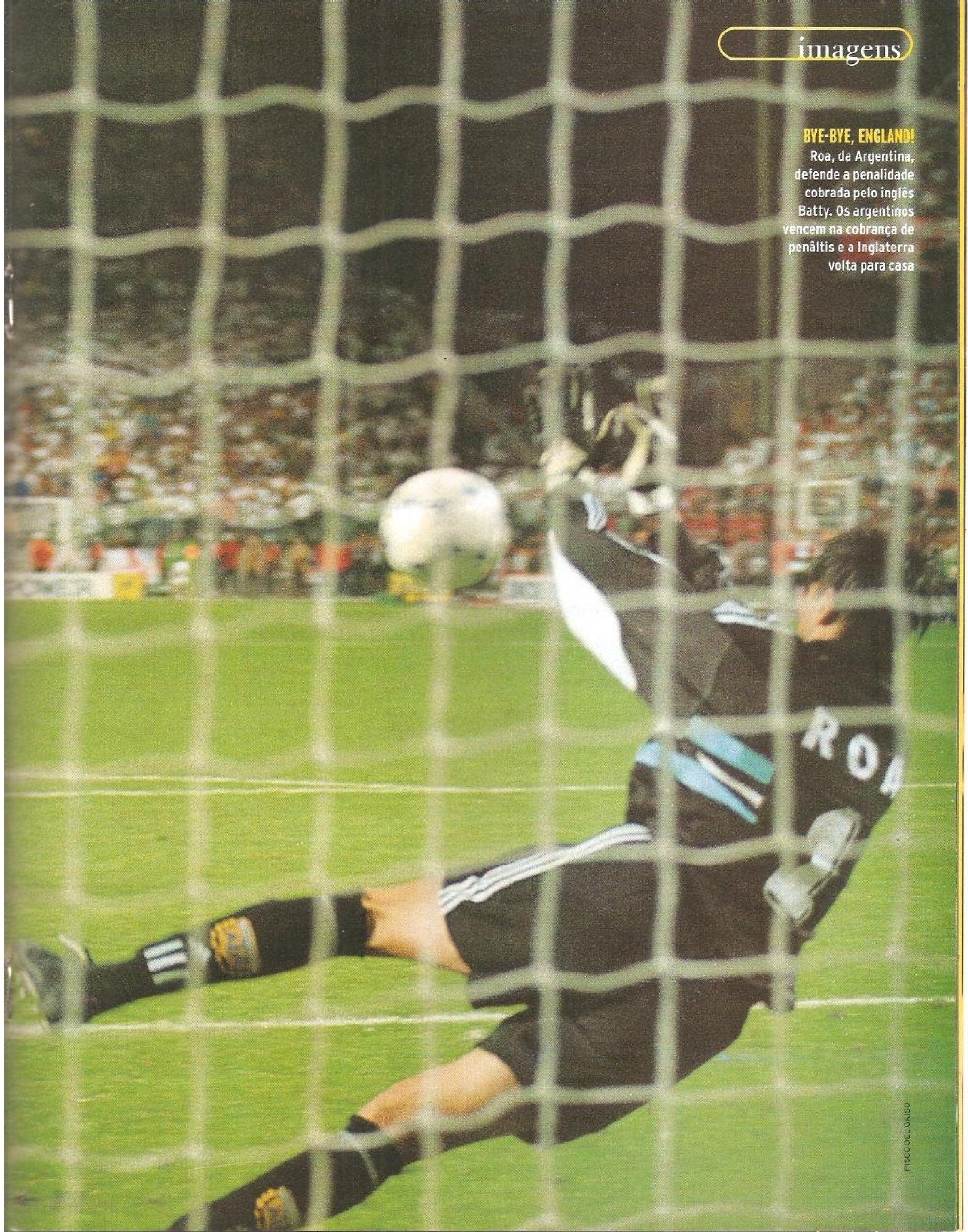
PERDEU,

As partidas das Oitavas-de-Final foram de arrepiar. É um jogão atrás do outro.

A Copa está quase no fim. Quem não ganha só tem uma saída: o aeroporto

VOLTOU

BYE-BYE, ENGLAND!
Roa, da Argentina, defende a penalidade cobrada pelo inglês Batty. Os argentinos vencem na cobrança de penâltis e a Inglaterra volta para casa

FISCO DEL GAISO

OBJETO VOADOR IDENTIFICADO
O holandês Bergkamp e o iugoslavo Saveljic sabiam bem o que era aquele objeto que sobrevoava suas cabeças

RICARDO CORRÊA

BEIJA-FLOR
O goleiro Van Der Sar e o zagueiro Numan, da Holanda, voam cheios de alegria e trocam um "abraço beija-flor", depois da vitória de 2 x 1 sobre a Iugoslávia

PISCO DEL GAISO

AMARRA AÍ
O dinamarquês Nielsen amarra a chuteira de seu companheiro Moller. No jogo, porém, eles não quiseram saber de gentilezas e deram um nó na Nigéria

PISCO DEL GAISO

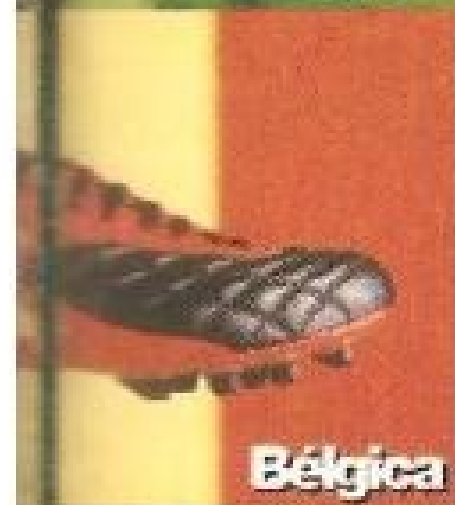
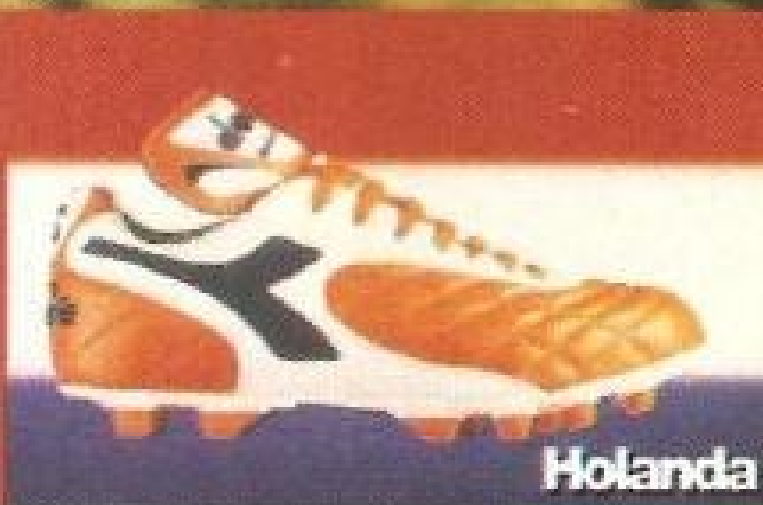
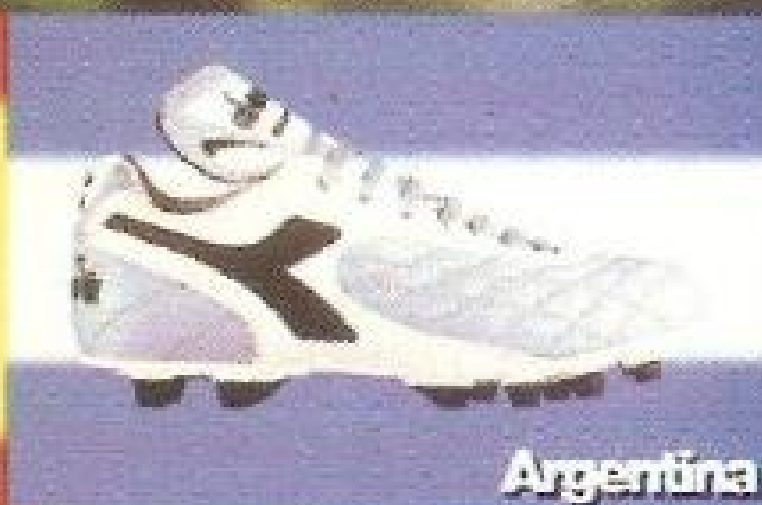
ALEXANDRE BATTIBUGLI

UM POR TODOS
Os jogadores alemães se abraçam no centro do gramado para tentar buscar a união que falta do lado de fora

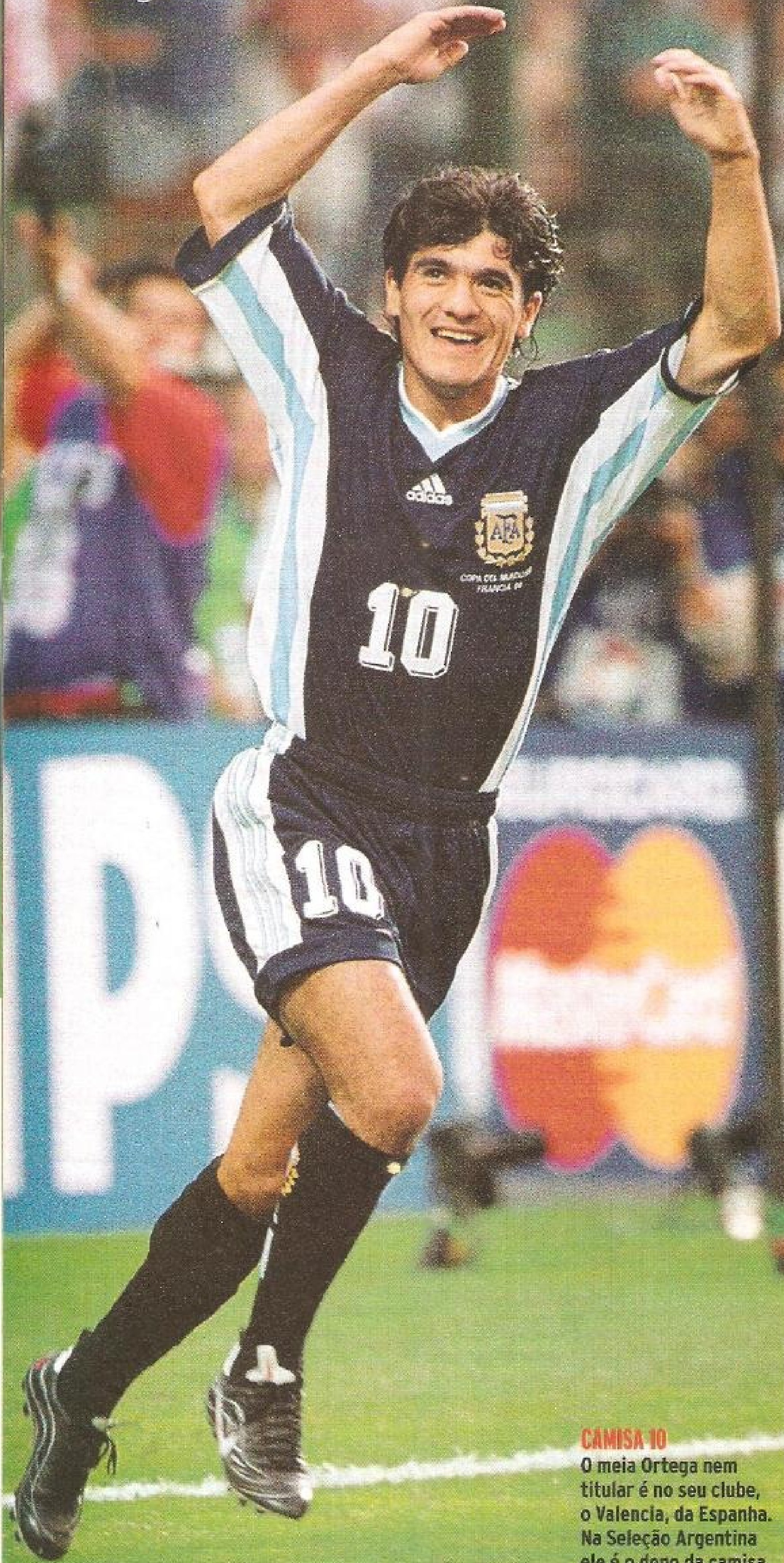
NÃO DEU PEDAL
Klinsmann, o 18 da Alemanha, dá uma bicicleta e o pedal quase acerta o rosto de Carmona, o 18 do México. O juiz marcou lance perigoso

Os jogadores vão preferir trocar as chuteiras no final da partida.

Novas Chuteiras Seleções da Copa 98.

Diadora, a melhor chuteira do Brasil.

COMSUMER■COMPETENCE
Bélgica
França
Holanda
Espanha
Argentina
DIADORA
Todo mundo tem o seu dia.

ELES QUE SE MATEM

Argentina e Holanda, duas das melhores Seleções da Copa, se enfrentarão no jogo mais difícil das Quartas-de-Final

POR LUÍS ESTEVAM PEREIRA, de Lyon, e ALFREDO OGAWA, de Toulouse

CAMISA 10

O meia Ortega nem titular é no seu clube, o Valencia, da Espanha. Na Seleção Argentina ele é o dono da camisa 10 e o melhor driblador do Mundial

ALEXANDRE BATTIBUGLI

OS SEGREDOS DA ARGENTINA

Argentina

Depois de enfrentar nulidades, como Japão e Jamaica, e um time da Croácia pouco motivado, coube à Argentina encarar a Inglaterra na partida mais emocionante da Copa.

O time do técnico Daniel Passarella vinha de três vitórias no Grupo H, tinha um dos artilheiros da competição (Batistuta, então com 4 gols) e possuía a fama de contar com uma das formações mais sólidas do Mundial. A vitória nos pênaltis, depois dos 2 x 2 no tempo normal e na prorrogação, acrescentou outras qualidades até então desconhecidas ao time argentino – e também revelou algumas fraquezas. A equipe mostrou que tem excelentes jogadas ensaiadas. No gol de empate contra a Inglaterra, o meia Verón simulou que iria cobrar uma falta com violência e enfiou para o ala Zanetti, que se insinuara por trás da barreira inglesa. Zanetti ajeitou e fuzilou. Uma pequena obra-prima vinda de treinamentos exaustivos. O Brasil, por exemplo, não possui nenhuma jogada tão elaborada quanto essa.

Mas o que chamou a atenção mesmo foram os defensores Chamot, Ayala e Vivas. Cada vez que o atacante Owen partia para cima com a bola dominada, o trio argentino entrava em pânico. Foi assim que Owen cavou um pênalti, marcou um golaço e quase liquidou a partida num contra-ataque no final do segundo tempo. A Argentina também mostrou uma inesperada incapacidade de dominar o time inglês, mesmo depois da expulsão do meia Beckham, aos 2 minutos do segundo tempo. "Nós cometemos muitos erros devido à precipitação", desculpou-se Passarela.

Holanda

OS SEGREDOS DA HOLANDA

"Jogamos ofensivamente porque gostamos e porque é bom para o futebol." Não é nenhum brasileiro ou nigeriano quem diz isso. A frase é de Ronald de Boer, meia-direita da Holanda, e explica bem o que sua seleção vem fazendo na Copa até agora. Nas vitórias contra Iugoslávia e Coréia do Sul ou nos empates diante de México e Bélgica, o time laranja sempre partiu para cima. "Não sabemos fazer o anti-futebol que algumas equipes estão apresentando no Mundial", explica o meia Cocu.

Bons jogadores, a Holanda sempre teve. No campo, no banco de reservas — e todos brigando entre si. Os problemas internos matavam a equipe. Em 1996, por exemplo, o volante Davids abandonou o time durante a Eurocopa reclamando de racismo na Seleção. Davids fazia parte do "Kabel", grupo de jogadores negros que hostilizava abertamente os brancos e levava pauladas em troca. Seedorf e Kluivert também estavam nessa galera. Do outro lado, o líder era Blind, o líbero que conseguia impor suas posições ao técnico Guus Hiddink. A Holanda fracassou na Eurocopa e Hiddink aprendeu a lição. Blind não está entre os 22, o treinador não houve palpite de jogador na escalação e trouxe o ex-zagueiro Rijkaard, respeitado por todos, como auxiliar e bombeiro de plantão.

Serenados os ânimos, a Holanda pôde montar o time e aproveitar a grande fase dos atacantes Overmars e Bergkamp. Para melhorar as coisas no ataque, Ronald de Boer, pela direita, e Cocu, no centro, avançam a toda hora, enquanto Davids, reintegrado ao grupo, e Seedorf, teoricamente volantes, marcam a partir da intermediária adversária. Há problemas na defesa (*veja esquema abaixo*), mas a preocupação de Hiddink é outra. "Às vezes, eles me deixam maluco", reclama o treinador. "Pensam que já ganharam o jogo e tomam gols bobos por desatenção."

BURACO NA DEFESA
O zagueiro Stam tem fama de jogar sem bater no adversários. O problema é que nesta Copa ele também não está acertando a bola. Stam falhou no gol de empate do México e fez um pênalti bobo contra a Iugoslávia.

HOLANDA

A Holanda terminou em primeiro do Grupo E, com os empates contra Bélgica (0 x 0) e México (2 x 2) e uma lavada na Coréia do Sul (5 x 0). Nas Oitavas, venceu a surpreendentemente retrancada Iugoslávia por 2 x 1, em Toulouse.

COMO JOGA

REIZIGER · R. DE BOER · STAM · VAN DER SAR · SEEDORF · R. DE BOER · BERGKAMP · DAVIDS · NUMAN · COCU · OVERMARS

Com um 4-4-2 bem ofensivo, o time faz os meias Ronald de Boer e Cocu atacarem sempre, com o apoio de Numan e Reiziger. No contra-ataque, a bola é esticada para Overmars na esquerda.

Davids comemora seu gol na vitória contra a Iugoslávia: sem racismo

PISCO DEL GAISO

ALEXANDRE BATTIBUGLI

SIMEONE
Além de líder do time, o volante Simeone também tem a incumbência de atacar quando Batistuta ou López abrem espaço.

ARGENTINA

A Argentina caiu no Grupo H, o mais fraco da Copa. Venceu o Japão (1 x 0), goleou a Jamaica (5 x 0) e passou pela Croácia (1 x 0). Nas Oitavas-de-Final, em Lyon, o time só conseguiu vencer a Inglaterra nos pênaltis.

COMO JOGA

VIVAS · ROA · ZANETTI · AYALA · ORTEGA · BATISTUTA · ALMEYDA · CHAMOT · VERÓN · SIMEONE · LÓPEZ

Atua com três zagueiros, sendo Ayala o líbero. A organização das jogadas fica por conta de Verón e Ortega. No ataque, Batistuta fecha pelo meio enquanto López cai pelas pontas.

EM COPAS, Argentina e Holanda se enfrentaram duas vezes. Em 1974, os holandeses venceram por 4 x 0. Quatro anos depois, a Argentina derrotou a Holanda na Final por 3 x 1, na prorrogação.

o mundo é uma Copa

Argentinos em VANTAGEM

A PARTIDA MAIS EMOCIONANTE das Oitavas-de-Final foi Argentina x Inglaterra, em Saint-Etienne, terça-feira passada. Depois de um empate em 2 x 2 no tempo normal e na prorrogação, os argentinos venceram por 4 x 3 nos pênaltis. Foi a quarta vez que as duas Seleções se enfrentaram em Copas. A Argentina leva a vantagem de três vitórias (embora a Fifa considere o último jogo como empate) contra apenas uma derrota. A vitória mais polêmica foi no Mundial de 1986. Maradona marcou o famoso gol "com a mão de Deus".

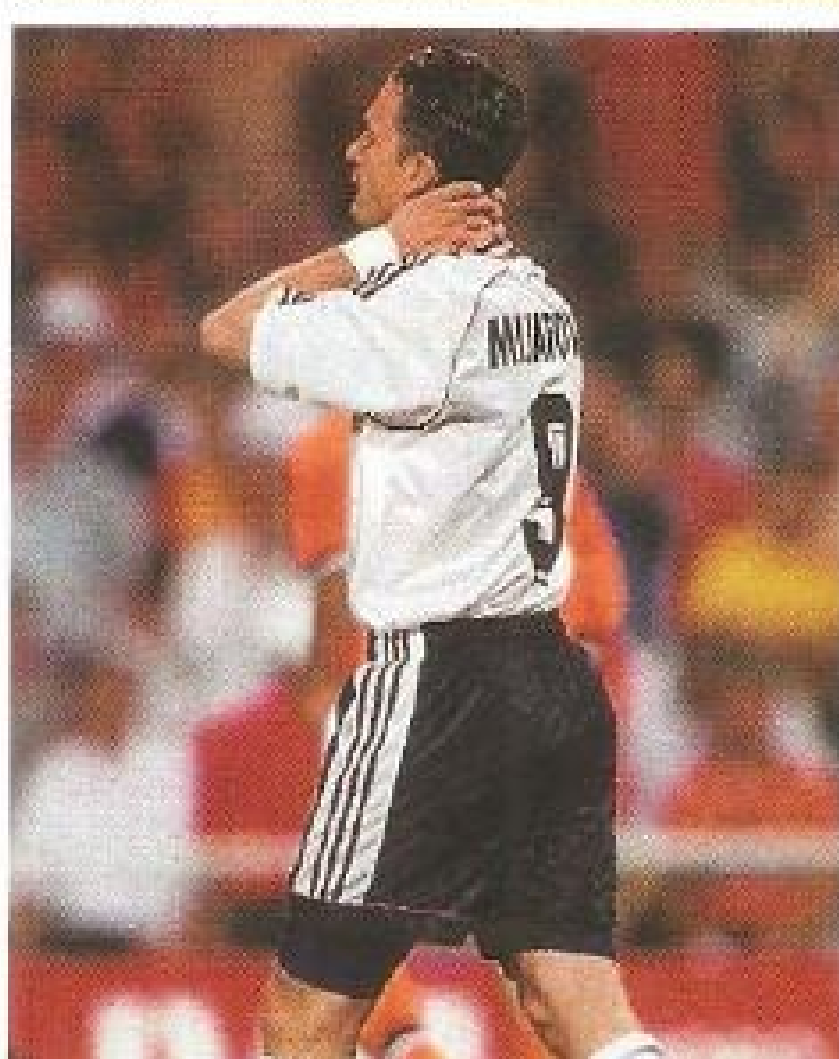
Confira todos os confrontos entre os dois países:

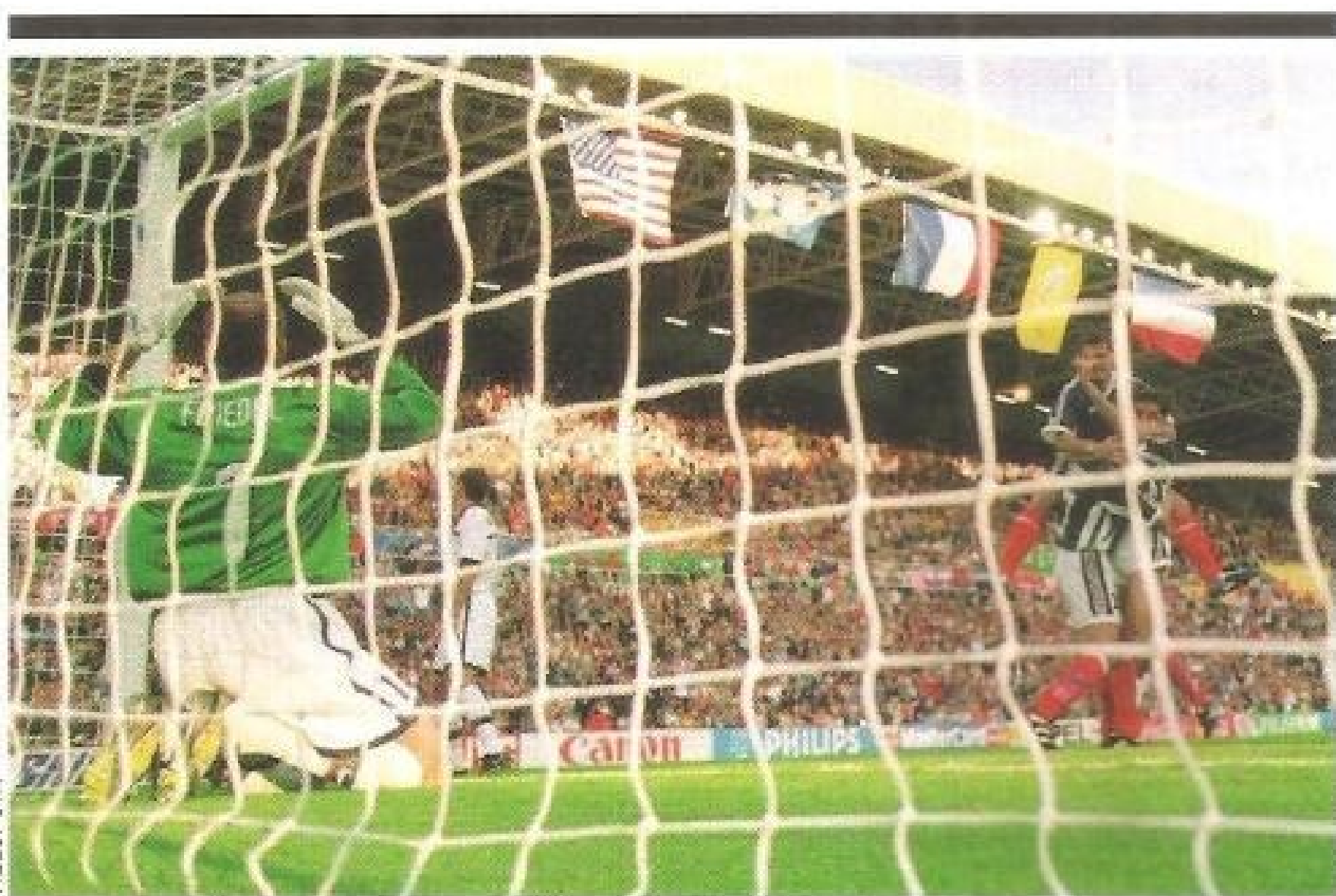
Ano	Resultado
1951	Inglaterra 2 x Argentina 1
1953	Argentina 0 x Inglaterra 0*
1962 (Copa do Mundo)	Argentina 3 x Inglaterra 1
1964	Argentina 1 x Inglaterra 0
1966 (Copa do Mundo)	Inglaterra 1 x Argentina 0
1974	Inglaterra 2 x Argentina 2
1977	Argentina 1 x Inglaterra 1
1980	Inglaterra 3 x Argentina 1
1986 (Copa do Mundo)	Argentina 2 x Inglaterra 0
1991	Inglaterra 2 x Argentina 2

*interrompido por causa da chuva

ALEXANDRE BATTIBUGLI

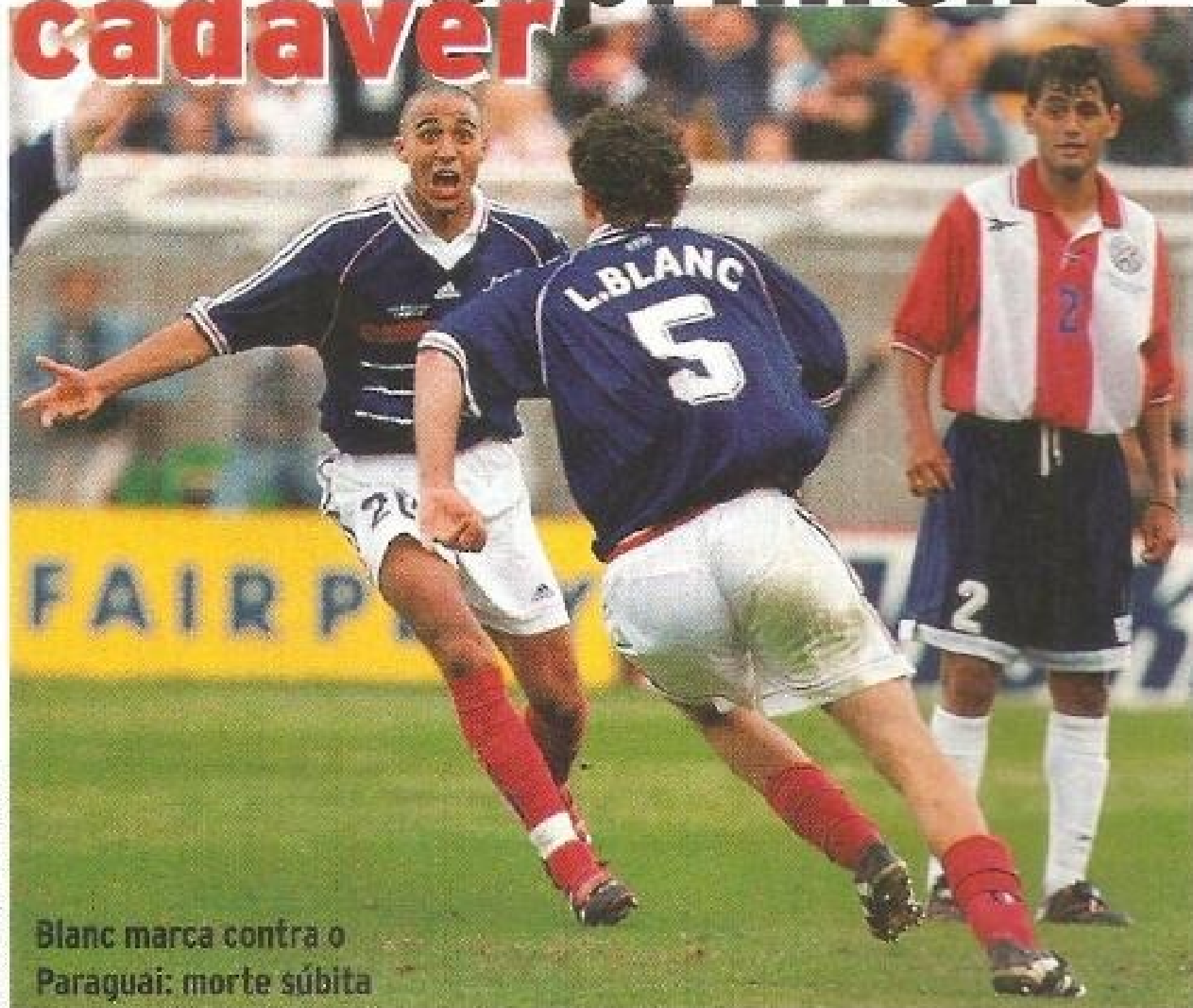
Vivas ganha a jogada de Shearer: nova vitória

FOTOS PISCO DEL GAISO

Na marca do pênalti

PREDRAG MIJATOVIC VEIO A COPA PARA FAZER HISTÓRIA como o grande astro da Iugoslávia. O time foi eliminado pela Holanda nas Oitavas-de-Final, mas o atacante tem uma consolação. Aos 6 minutos do segundo tempo, o zagueiro holandês Stam fez um pênalti em Jugovic (foto no alto à esquerda). Lá foi o supercraque Mijatovic desempatar o jogo. Correu e acertou o travessão. Qual a consolação? Depois de dezessete cobranças bem sucedidas em outras partidas, Mijatovic ficará marcado como o primeiro jogador a perder uma penalidade neste Mundial.

ALLSPORT

PARA A HISTÓRIA DA COPA

O gol número 1 700 da história das Copas foi marcado pelo iugoslavo Komljenovic na partida Iugoslávia 1 x Estados Unidos 0, dia 25 de junho.

O primeiro cadáver

Blanc marca contra o Paraguai: morte súbita

ALEXANDRE BATTIBUGLI

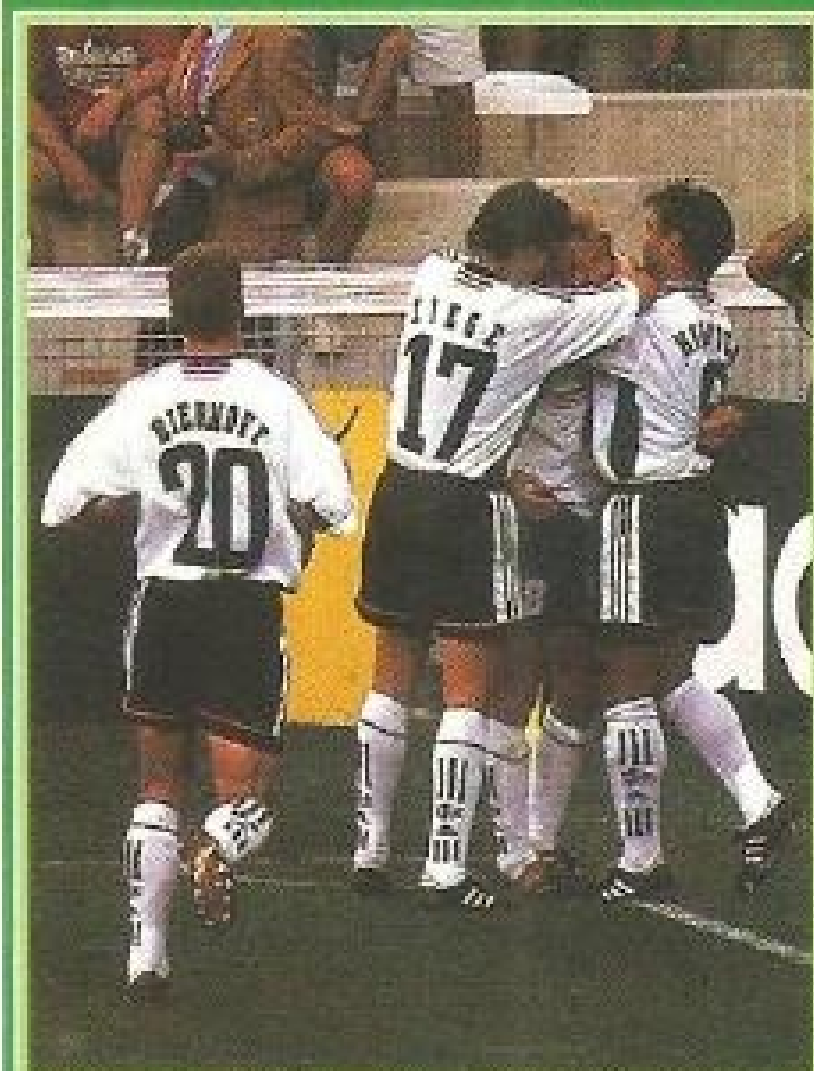
PARA A FRANÇA, ERA A AUTÊNTICA MORTE SÚBITA.

Deixar a Copa, já nas Oitavas-de-Final, seria cruel demais para um anfitrião. Mas os franceses passaram pelo Paraguai e entraram na história das Copas. Foi a primeiro jogo em Mundiais decidido na "morte súbita". A 8 minutos do segundo tempo da prorrogação, o zagueiro Blanc marcou o único gol da partida que tirou os paraguaios da competição.

O ranking dos goleadores

Com os seus 3 gols na Copa da França, o atacante alemão já está em quarto lugar entre os maiores artilheiros de todos os Mundiais*

Jogador	Seleção	Gols
Gerd Müller	Alemanha	14
Fontaine	França	13
Pelé	Brasil	12
Klinsmann	**Alemanha**	**11**
Rahn	Alemanha	11
Kocsis	Hungria	11
Lineker	Inglaterra	10
Cubillas	Peru	10
Lato	Polônia	10

* Gols marcados em uma ou mais Copas (até 1/7/98)

ALEXANDRE BATTIBUGLI

Os jogadores da Alemanha estão divididos. No gol de empate contra o México, apenas três jogadores foram abraçar Klinsmann. Os outros correram para o banco e beberam água.

Mudança de endereço

Com portentosos 100 000 metros quadrados, o *International Football Hall of Champions*, espécie de museu de celebridades do futebol, era uma das atrações prometidas pela Fifa para esta Copa. Ficou para outra vez. A entidade resolveu abrir não um, mas cinco Halls, um em cada continente. Serão bem menores (entre 10 000 e 20 000 metros quadrados), mas, prometem os idealizadores, com a mesma receita inicial. Além de apresentar a parafernália tradicional, com troféus, camisas e outros itens dos craques homenageados, o Hall quer embasbacar o visitante com atrações multimídias. Numa delas, um cinema de 360º dará a impressão de se estar dentro de um campo de futebol gigante onde o espectador é a bola. "A cada chute, a pessoa se sentirá jogada de um lado para outro do campo", conta Lex Jolley, principal executivo do Hall. O americano Jolley, um perna-de-pau confesso, está em busca de sócios na América do Sul para repartir custos e, se tudo der certo, lucros.
O valor do empreendimento é uma pechincha. Você tem 8 milhões de dólares disponíveis aí?

ALEMANHA

O gol do mexicano Hernández foi o centésimo sofrido pela Alemanha na história das Copas. O país foi o primeiro a levar cem gols na competição.

COLÔMBIA

Carlos Valderrama, da Colômbia, é o jogador sul-americano que tem o maior número de participações oficiais em uma Seleção. Contra a Inglaterra, ele completou 111 partidas, ultrapassando o peruano Hector Chumpitaz (110).

HOLANDA

O craque Bergkamp, da Holanda, morre de medo de andar de avião. Para o jogo contra a Iugoslávia, em Toulouse, ele deixou a concentração um dia antes do companheiro e seguiu de carro, ao lado de dois membros da Comissão Técnica.

IRÃ

Os jogadores do Irã foram recepcionados por 4 000 torcedores no Aeroporto de Teerã. Mesmo desclassificados na Primeira Fase, eles chegaram como heróis por causa da vitória contra os Estados Unidos. A Bulgária, última colocada do Grupo D, preferiu chegar num vôo noturno, às 3 da madrugada, para evitar a presença de torcedores irados.

No Banco Excel
também tem prorrogação.
PROPEG
EXCELCHEQUE
EXCEL
ECONÔMICO
quarta
12
Banco Excel Econômico SA
0000 AGENCIA PAULISTA
AV PAULISTA 2125
CONJUNTO NACIONAL
SAO PAULO SP
Excel Cheque:
12 dias sem juros no cheque especial.
Visite uma de nossas agências e fale com o gerente.
EXCEL
ECONÔMICO
O BANCO

O SONHO ACABOU

Okocha disputa a bola com Brian Laudrup: fracasso nigeriano

RICARDO CORRÊA

A ENVOLVENTE EQUIPE DA NIGÉRIA não resistiu aos tratores loiros, liderados pelos irmãos Laudrup, e caiu diante da Dinamarca por 4 x 1. "Foi uma vergonha", resumiu o atacante nigeriano Ikpeba.

A campanha das seleções africanas no Mundial foi decepcionante. Com cinco participantes (um recorde), a África parou nas Oitavas-de-Final. No Mundial de 1990, Camarões chegou às Quartas.

FRASES

"NINGUÉM ESTÁ FALANDO DA IUGOSLÁVIA, QUE TEM UMA GRANDE EQUIPE E QUE JÁ GANHOU ATÉ DA INGLATERRA... FALEI ALGUMA BESTEIRA?"

DE **ZAGALLO** A PLACAR, QUERENDO SE REFERIR À ROMÊNIA.

"OS JORNALISTAS BRASILEIROS NÃO SÃO BONS, INVENTAM COISAS TODOS OS DIAS. QUE TENHO PROBLEMAS PESSOAIS, QUE JOGUEI MAL, QUE ESTOU GORDO"

DE **RONALDINHO** PARA O JORNAL PORTUGUÊS A BOLA

RICARDO CORRÊA

A MARCA DO ARTILHEIRO

O holandês Bergkamp faz estragos por onde passa. Que o diga o meia iugoslavo Jugovic, que levou uma pisada do atacante. Apesar das evidências, ele não convenceu o árbitro a punir o artilheiro matador.

Seleção da Copa

Craque: Owen (Inglaterra)

Goleiro: **Chilavert** (Paraguai)
Ala-direito: **Cafu** (Brasil)
Zagueiro: **Campbell** (Inglaterra)
Zagueiro: **Desailly** (França)
Ala-esquerdo: **R. Carlos** (Brasil)
Volante: **César Sampaio** (Brasil)
Volante: **Ince** (Inglaterra)
Meia: **Okocha** (Nigéria)
Meia: **Asanovic** (Croácia)
Atacante: **Overmars** (Holanda)
Atacante: **Owen** (Inglaterra)
Perna-de-pau da Copa :
Issa (África do Sul)

PISCO DEL GAISO

Giro na Copa

INGLATERRA

Expulso aos 2 minutos do segundo tempo, contra a Argentina, o inglês Beckham esperou os companheiros no vestiário e pediu desculpa, um a um. No dia seguinte, os jornais não o perdoaram. O *Daily Maily*, de Londres, estampou a seguinte manchete: "Dez leões heróicos e um garoto estúpido".

ROMÊNIA

A eliminação da Romênia, derrotada pela Croácia, impediu que o técnico Iordanescu alcançasse a patente de general no Exército.

INTERNET

O site oficial da Copa (www.france98.com) bateu um recorde universal: 1 bilhão de acessos desde a sua estréia, em 6 de maio de 1997. Outra boa notícia: o site de PLACAR na Copa foi eleito o melhor no dia da estréia do Brasil (10 de junho), pelo júri do "Que página legal!", os mais respeitados críticos de Internet do Brasil.

www.placar.com.br
www.uol.com.br/uolnacopa

PLACAR

DIRETOR SUPERINTENDENTE: NICOLINO SPINA
EQUIPE PLACAR COPA 98:
REDAÇÃO: MARCELO DUARTE (DIRETOR DE REDAÇÃO), SÉRGIO XAVIER FILHO (REDATOR-CHEFE), ALFREDO OGAWA E LUÍS ESTEVAM PEREIRA (EDITORES SÊNIORES), SÉRGIO GARCIA (REPÓRTER ESPECIAL) E FERNANDO CARRIL (PLACAR ONLINE)
ARTE: SILAS BOTELHO NETO (DIRETOR) E FÁBIO BOSQUÊ RUY (CHEFE)
FOTOGRAFIA: RICARDO CORRÊA AYRES (EDITOR), ALEXANDRE BATTIBUGLI (SUBEDITOR) E PISCO DEL GAISO (REPÓRTER FOTOGRÁFICO)
APOIO TECNOLÓGICO: JOÃO GONÇALVES VIEIRA DE SOUZA JÚNIOR

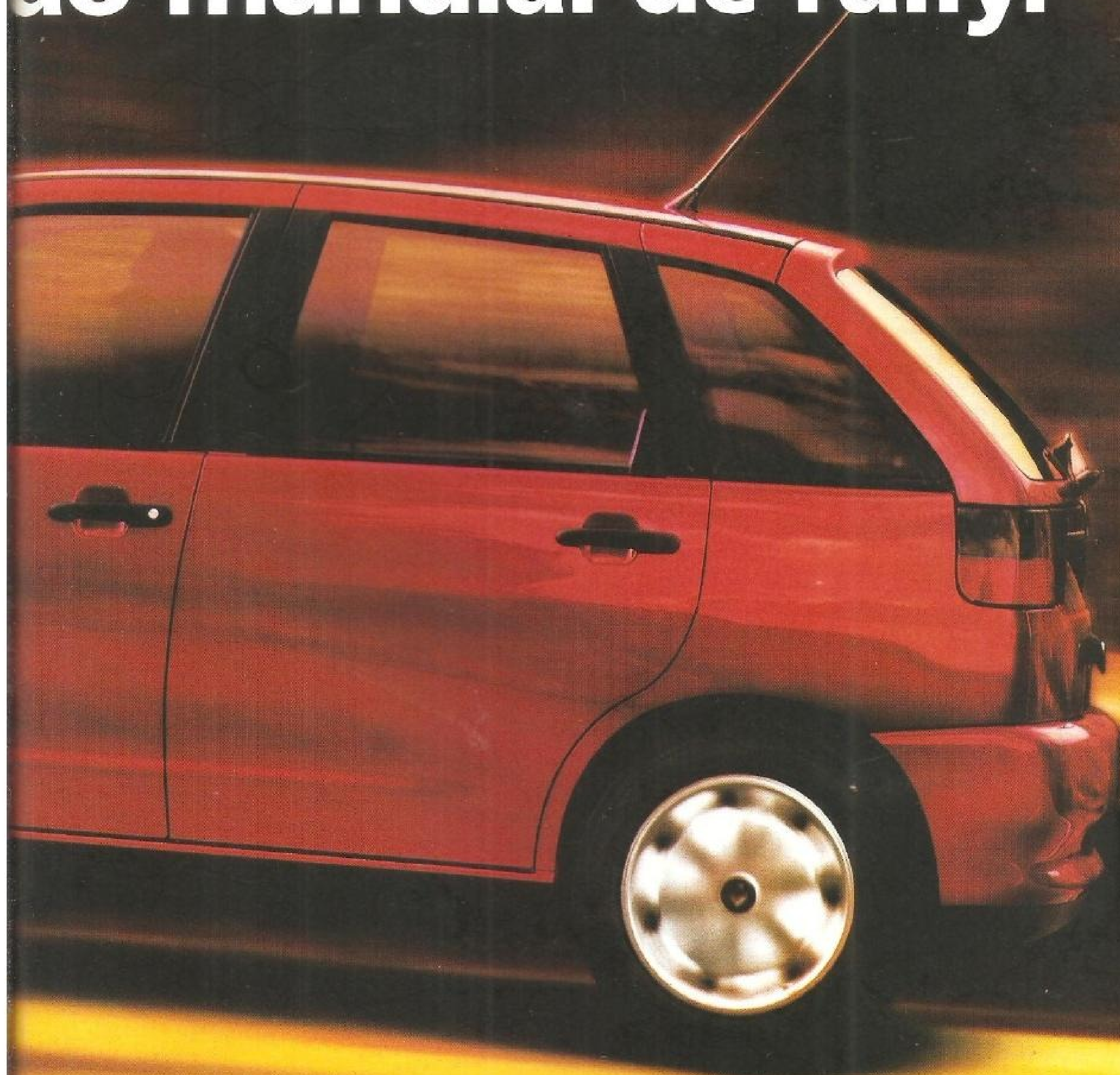
Editora Abril
FUNDADOR VICTOR CIVITA (1907 - 1990)
PRESIDENTE E EDITOR: Roberto Civita **VICE-PRESIDENTE E DIRETOR EDITORIAL:** Thomaz Souto Corrêa **VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO:** Luiz Gabriel Rico **VICE-PRESIDENTE DE OPERAÇÕES:** Gilberto Fischel **DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO EDITORIAL:** Celso Nucci Filho **DIRETOR DE PLANEJAMENTO E CONTROLE:** Celso Tomanik **DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS:** Egberto de Medeiros **SECRETÁRIO EDITORIAL:** Eugênio Bucci **DIRETOR DE SERVIÇOS EDITORIAIS:** Henri Kobata **DIRETOR EDITORIAL ADJUNTO:** Matinas Suzuki Jr. **DIRETOR DE PUBLICIDADE:** Milton Longobardi

Grupo Abril
PRESIDÊNCIA: Roberto Civita, *Presidente e Editor*, José Augusto Pinto Moreira e Thomaz Souto Corrêa, *Vice-Presidentes Executivos* **VICE-PRESIDENTES:** Angelo Rossi, Fatima Ali, José Wilson Armani Paschoal, Luiz Gabriel Rico, Peter Rosenwald

Num rally, nem semp
SEAT Ibiza, bicampe

Alguns itens mostrados ou mencionados são opcionais.

Nenhum carro é bicampeão mundial de rally na categoria F2 por acaso. O SEAT Ibiza foi produzido na fábrica mais moderna da Europa. Já ganhou vários prêmios de design. Vem com motor 1.8 com injeção eletrônica, 5 portas, trio elétrico, banco do motorista com regulagem de altura, coluna de direção ajustável, ar-condicionado, direção hidráulica,

re o carro feio ganha.
ão mundial de rally.

barras de reforço lateral nas portas, vidros verdes, aquecimento interno e um conforto e economia que vão surpreender você. SEAT Ibiza. Mais informações, consulte um dos Revendedores SEAT ou as revistas de rally.

SEAT SERVICE
Assistência 24 horas em todo o território nacional.

Uma marca do Grupo Volkswagen